



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA

**RESULTADOS DA 16ª REUNIÃO DO GRUPO TRABALHO “CLASSIFICAÇÃO E DIRETRIZES AMBIENTAIS PARA O ENQUADRAMENTO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS”
CÂMARA TÉCNICA DE CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL
18 e 19 de junho de 2007 – Brasília/DF**

1º DIA - 18/06/2007

1-Abertura dos trabalhos pela coordenação do GT

Às 14:00h foram iniciados os trabalhos da 16ª Reunião do GT Classificação e Diretrizes Ambientais para o Enquadramento das Águas Subterrâneas, coordenados pela Sra. Dorothy Casarini (CETESB).

2-Relato dos procedimentos adotados pela comissão de consolidação

Na 15ª reunião do GT foi criada uma comissão para a consolidação da minuta de proposta de resolução, de forma a agilizar as discussões no âmbito do Grupo, uma vez que restam somente mais duas reuniões para a finalização de suas atividades. A coordenadora relatou que as atividades realizadas pela comissão (rearranjo no formato, substituir expressões e compatibilização de artigos), destacou que o tempo disponibilizado para a Comissão proceder aos ajustes necessários no texto e posterior disponibilização no site do CONAMA foi insuficiente para abarcar toda a minuta, de forma que o texto a ser apresentado nesta reunião será somente aquele trabalhado até o dia 05/06/07.

3-Leitura e aprovação dos Resultados da 15ª-reunião do GT

O texto, contendo os resultados da 15ª Reunião, foi lido e aprovado, após algumas alterações.

O Conselheiro Francisco Iglesias solicitou que fosse suprimida dos Resultados da 15ª Reunião a expressão “rever”, referente ao mandato da Comissão de Consolidação.

4- Continuidade das discussões para a elaboração da minuta da resolução

A Sra. Patrícia Boson (CNI) comenta que, juntamente com mais quatro Conselheiros do CONAMA, solicitaram aos Secretários Executivos desse Conselho e do CNRH informações relativas à possível sobreposição temática de parte do assunto abordado no GT (proteção de águas subterrâneas) e aquele tratado em minuta de resolução, em andamento na CTAS/CNRH sobre “Diretrizes para Proteção e Conservação de Água Subterrânea”, entretanto até a data da reunião não tinham obtido resposta. Lembrou que essa demanda será novamente encaminhada.

A Sra. Cleidemar (CONAMA) informa que o Ministério do Meio Ambiente ficou preocupado com a consulta encaminhada pelos Conselheiros, tanto que marcou uma reunião interna, onde foram convidados membros das Câmaras Técnicas afetas ao tema, a CTCQA,



pelo CONAMA e a CTAS pelo CNRH, para dirimir as dúvidas levantadas. Lembra que ainda deverá se realizada mais um reunião entre aquelas Câmaras para elucidar as incertezas existentes. Também comentou que o Ministério orientou o GT para que prosseguisse na elaboração da minuta, não perdendo as questões técnicas, deixando as decisões referentes a cortes/sobreposições/competência para serem resolvidas pelas Câmaras.

A Sra. Patrícia Silvério (Consultoria Paulista de Estudos Ambientais), membro da Comissão de consolidação da minuta de resolução, apresentou a revisão do texto efetuado pela Comissão até 05/06/2007. Posteriormente, procedeu-se a leitura de artigo por artigo de forma que os membros do GT fossem dialogando, com vistas a alcançar o consenso para cada item abordado. Entretanto, isso nem sempre foi possível, de forma que o Grupo encaminhará à CTCQA, para alguns artigos e parágrafos, duas propostas de redação, uma que reflita a opinião da maioria e a outra devidamente identificada pelo autor que solicitou enviar a sua proposta.

2º DIA - 19/06/2007

Durante o segundo dia prosseguiu-se na leitura e discussão da minuta de resolução. Todavia, a coordenação e a relatoria consideraram que a evolução dos trabalhos foi muito lenta, com seguidas interrupções, não raro, atendo-se a assuntos de natureza diversa do conteúdo técnico da minuta em discussão, tais como questões de ordem e de procedimentos, nem sempre justificáveis e cabíveis nos momentos em foram solicitados, especialmente nas discussões no âmbito de um Grupo de Trabalho. Como consequência a discussão do texto evoluiu somente até a definição da Classe 3.

Opinião claramente divergente dos representantes da indústria e mineração e da sociedade civil, que consideraram todas as discussões havidas pertinentes e enriquecedoras como parte desse tipo de processo.

Há proposta para fazer a fusão das Classes 1 e 2, de forma que as águas subterrâneas contariam com uma classe especial e classes de 1 a 4.

A Sra. Cleidemar (CONAMA) e a coordenação, ao final da reunião, colocaram aos membros do GT que será disponibilizado no site do CONAMA a revisão integral da minuta de resolução efetuada pela Comissão, a ser discutida na reunião de julho, atitude essa que teve o apoio unânime dos membros do GT.

5-Encerramento

A reunião foi encerrada às 17:30h.

Fernando Roberto de Oliveira
Dorothy Casarini